



**ATA Nº 04/2024 - REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - UFSB, REALIZADA EM 05/07/2024.**

***Prof. Francisco José Gomes Mesquita (Vice-Reitor no exercício do cargo de Reitor – Presidente da sessão). Pró-Reitores (as): Francismary Alves da Silva (PROPA), Francesco Lanciotti Júnior (PROGEAC), Franklin Matos Silva Júnior (PROPLAN), Sandro Augusto Silva Ferreira (PROAF), Celso Francisco Gayoso (PROEX-substituto), Andrea Carla Dalmolin (PROPPG - suplente), Cláudia Denise da Silveira Tondolo (PROGEPE). Decanos (as): Fernando Mauro Pereira Soares (IHAC-CJA), Raonei Alves Campos (CFTCI – participação remota), João Carlos Medeiros (CFCAF-suplente – participação remota), Grasiely Faccin Borges (CFPPTS-suplente), Francisco de Assis Nascimento Júnior (IHAC-CSC), Fabrício Berton Zanchi (CFCAM), Fernanda Luzia Lunkes (CFCHS-suplente), Marcelo Simon Wasen (CFAC - suplente), Lívia Santos Lima Lemos (IHAC-CPF), Frederico Monteiro Neves (CFCDT), Representações: Karoline Stephanie Lima Valente (Representante Discente-DCE), Álamo Pimentel Gonçalves da Silva (Representante Docente). Pauta: 1. Proposta de ajustes no Calendário Acadêmico de 2024. (Proc. 23746.003614/2024-19); Proponente: PROGEAC.***

O Prof. Francisco Mesquita (Vice- Reitor no exercício do cargo de Reitor – Presidente da Sessão) apresentou a solicitação de participação remota do Prof. João Medeiros (CFCAF - suplente) justificada por motivos de saúde. Aprovada por unanimidade. O link para participação remota foi compartilhado com o supracitado conselheiro e com Raonei Campos (CFTCI). Informou a participação excepcional nesta reunião dos seguintes alunos indicados pelo Diretório Central dos Estudantes – DCE, pois a categoria está em fase de processo eleitoral para as vagas de representantes discentes neste CONSUNI: Arthur Bernard (Representante Discente Titular - CJA), Alice Guedes (Representante Discente Suplente - CJA) e Joane Magalhães (Representante Discente Titular - CPF). Ressaltou que a categoria realizou essa indicação para a presente reunião e a seguinte, prevista para o dia 17/07/2024, caso o processo eleitoral não seja finalizado. Informou que esses representantes terão direito a voz, mas não terão os seus votos contabilizados nos momentos das votações das propostas até a

conclusão do processo de escolha. Informou as seguintes posses: do Vice-Decano eleito pelo Centro de Formação em Artes e Comunicação, Prof. Marcelo Simon Wasen e, da Representante Discente Suplente – DCE, Karoline Stephanie Lima Valente. **1. Proposta de ajustes no Calendário Acadêmico de 2024. (Proc. 23746.003614/2024-19); Proponente: PROGEAC.** O Prof. Francisco Mesquita (Vice- Reitor no exercício do cargo de Reitor – Presidente da Sessão) apresentou o ponto de pauta e o Francesco Lanciotti (PROGEAC) apresentou a proposta de readequação do calendário Acadêmico de 2024, após o encerramento da greve dos servidores da UFSB: em 15/07/2024: retorno das aulas do semestre 2024.1; em 05/10/2024: fim do semestre 2024.1; de 06/10/2024 a 20/10/2024: duas semanas de recesso (atividades administrativas); em 21/10/24: início do semestre 2024.2; 21/12/24 a 12/01/2025: recesso de Fim de Ano; 13/01/25: retorno do semestre 2024.2; 15/03/25: fim do semestre 2024.2. Informou que durante o período de greve o Calendário Acadêmico não foi interrompido e que neste momento faz-se necessário essencialmente reorganizar as datas para retomada das aulas e cumprir a quantidade legal de 200 dias letivos, previstos para o ano de 2024. Falou sobre o rol de atividades, processos, procedimentos, editais e eventos institucionais que estão diretamente ligados ao calendário acadêmico. Afirmou que essa proposta de calendário acadêmico foi apresentada inicialmente para os Decanos, em uma reunião da PROGEAC, com a finalidade de construir uma proposta de reposição tentando minimizar da melhor maneira possível as dificuldades e prejuízos para a comunidade acadêmica e a instituição. Posteriormente, foi debatida com a Representação Docente, a Representação dos Técnicos-administrativos e com os Discentes. Ressaltou que a proposta apresentada pela PROGEAC possibilitará o alinhamento do calendário Acadêmico de 2025 dentro do próprio ano de 2025, desde que seja apreciado e aprovado em momento oportuno por este Conselho, como ocorre anualmente. Explicou que ao se construir essa proposta foram consideradas as necessidades de um tempo mínimo necessário para que os discentes, os docentes e a instituição se organizarem para o retorno das atividades acadêmicas. Explicou de forma pormenorizada cada período do calendário proposto, o cenário avaliado e os impactos gerados para as datas sugeridas. Informou que o calendário completo com todos os editais, procedimentos e eventos previstos serão disponibilizados posteriormente. Sugeriu que de 13 de janeiro a 20 de janeiro de 2025 seja um período registrado no calendário acadêmico como atividade programada, por causa das particularidades e dificuldades do período de férias, conforme a autonomia de cada docente por optar que as atividades aconteçam na sede. Celso Gayoso (PROEX) falou sobre os eventos relacionados com a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – SNCT e os eventos institucionais que acontecerão no mesmo período das atividades de retorno de 19 a 25 de outubro de 2024. Propôs ao CONSUNI que a semana destinada a essas atividades conjuntas seja destinada exclusivamente para esse fim, com a finalidade de ter uma participação mais efetiva da comunidade

acadêmica. O Prof. Francisco Mesquita (Vice- Reitor no exercício do cargo de Reitor – Presidente da Sessão) falou que esses aspectos do calendário acadêmico serão ajustados posteriormente após a sua aprovação por este Conselho. Marcelo Wasen (CFAC - substituto) solicitou um esclarecimento referente as datas de acontecimento da SNCT. E Celso Gayoso (PROEX)Álamo Pimentel (Representante Docente) destacou a importância histórica do momento, mencionando que a universidade está passando por sua segunda greve, a primeira organizada por um sindicato com ampla participação. Relatou que o acordo de reposição de aulas negociado em abril, no início do período da greve, com o sindicato e a reitoria, mencionando as reuniões e compromissos estabelecidos. Afirmando que a proposta de calendário atende ao conjunto geral da comunidade acadêmica. Expressou o seu reconhecimento em relação ao atendimento das cobranças que foram realizadas pelo sindicato. Expressou perplexidade com as reuniões que aconteceram no dia 28 de junho e 04 de julho de 2024, as quais considerou um “atropelamento” ou houve pelo menos uma negligência com relação à importância, por exemplo, do representante docente, dos representantes técnicos-administrativos e dos representantes discentes. Explicou os fatos motivadores para essa conclusão e, por fim, reconheceu, em geral, o diálogo positivo com a administração central durante todo o processo grevista. Arthur Bernardes (Representante Discente - CJA) informou uma preocupação que foi discutida na assembleia discente sobre a proposta de calendário apresentada pelo PROGEAC principalmente sobre as atividades de julho e janeiro, pois são meses de recesso na UESC e, como muitas estudantes utilizam os transportes das cidades circunvizinhas, isso seria uma dificuldade para esses alunos terem acesso à universidade nesses supracitados meses. Questionou o que a UFSB fará para garantir o acesso desses alunos para garantir o cumprimento do calendário acadêmico. Informou que esse foi uma condicionante para uma paralisação que já tinha sido proposta, pelo menos no CJA, com a finalidade de garantir o retorno das atividades. Sandro Ferreira (PROAF) abordou uma análise do calendário acadêmico e as dificuldades de ajustá-lo devido ao impacto dos recessos de outras instituições e a prioridade que os municípios dão a elas. Mencionou ajustes no sistema semestral para amenizar problemas, mas reconhece que o transporte é uma preocupação recorrente. Informou que a proposta de calendário acadêmico não coincide com o recesso do ensino básico e que a universidade tem comunicado oficialmente aos municípios a necessidade de manter os transportes ativos. Sugeriu medidas para reduzir o impacto negativo do não comparecimento desses discentes por estarem com problemas com o transporte, tais como, por exemplo, não ter avaliações nesses períodos, caso haja possibilidade para o docente. Informou a retomada do pagamento integral do auxílio transporte. Reconheceu que a universidade não pode substituir o transporte escolar, mas tenta garantir o direito dos alunos ao transporte. A universidade está tomando medidas, como evitar avaliações em julho, para reduzir o impacto negativo. O auxílio transporte será retomado integralmente, mas a disponibilidade de transporte ainda é um desafio.

Francesco Lanciotti (PROGEAC) comentou sobre a dificuldade de ajustar o calendário acadêmico de 2024, enfatizando que é necessário utilizar parte dos períodos de julho e janeiro para equilibrar o ano letivo. Ressaltou a importância do envolvimento dos Decanos e Docentes na reorganização das atividades para apoiar os alunos que dependem de transportes municipais. Enfatiza que os Docentes devem planejar as atividades de modo a minimizar o impacto nas avaliações durante os períodos em que o transporte pode ser problemático. Livia Lemos (IAHC - CPF) apresentou a proposta que deliberada pela Congregação do IHAC-CPF para que o retorno das aulas fosse no dia 22 de julho de 2024, visando os estudantes que vem de outras cidades. Francesco Lanciotti (PROGEAC) afirmou que considerou a possibilidade de adiar o retorno das atividades para o final do mês e expressou a sua preocupação com os efeitos negativos de um período prolongado de ausência de aulas, como o afastamento dos estudantes da universidade e o risco maior de evasão dos estudantes. Sugeriu que, em vez de adiar o retorno, os docentes poderiam, por exemplo, planejar atividades para a primeira semana de aula, facilitando o retorno gradual dos estudantes e minimizando os impactos da greve. Falou que estar aberto a debates e ajustes, mas acredita que essa abordagem seria a mais sensata no momento. Francisco de Assis (IHAC-CSC) falou lembrou que desde o primeiro encontro foi sugerido que o calendário acadêmico não precisasse obedecer ao calendário civil. Apresentou como previsão para o início do calendário acadêmico de 2024.1 de 31/03 para o dia 31/04. Expressou que achou interessante a proposta apresentada pela Livia Lemos (IHAC-CPF) e apresentou a proposta inicial da retomada das aulas ser no dia 29/07/2024. Mas em relação a discussão da retomada das aulas no dia 15/07/2024, conforme proposta apresentada pela PROGEAC, corroborou com Francesco Lanciotti em relação à necessidade de que o retorno das aulas seja o mais breve possível e ressaltou a necessidade de fazer esse retorno às aulas sem prejudicar os estudantes que terão dificuldades com transporte. Sugeriu que utilizar atividades programadas entre os dias 15/07 a 29/07/2024, com a finalidade de mitigar as dificuldades enfrentadas pelos estudantes no retorno às aulas. Raonei Campos (CFTCI) abordou a questão dos afastamentos docentes no CFTCI, há três docentes em licença capacitação programados para o fim do ano: um para um pós-doutorado na Espanha, outro para terminar o doutorado e um terceiro com licença quinquenal. Destacou que são turmas cheias e solicitou orientação sobre como proceder nesses casos, considerando que, embora as férias possam ser reprogramadas pela gestão, essas licenças possuem uma programação específica. Sandro Ferreira (PROAF) enfatizou que há uma dificuldade objetiva na gestão da carga horária acadêmica ao considerar a possibilidade de adiar o retorno para o dia 22/07/24, estendendo o impacto para mais semanas em janeiro. Destaca que janeiro já é um período desafiador devido às questões de transporte e outros compromissos dos estudantes. Enfatizou a necessidade de planejar cuidadosamente o retorno, para evitar perdas significativas de qualidade acadêmica e garantir um início eficiente das atividades letivas. Apresentou

divergência a adoção da atividade programada por duas semanas consecutivas em janeiro, pois corre o risco de não ser um período de aprendizagem real com prejuízo acadêmico grande. Afirmou que esse conceito ainda precisa ser estudado melhor na UFSB, pois ainda não está muito bem definido. Joane Magalhães (Representante Discente Titular - CPF) argumentou que o retorno às aulas no dia 15/07/2024 é essencial, mas destacou as complexidades envolvidas, citando situações com as de estudantes de várias partes do Brasil enfrentam desafios como novos empregos, questões de transporte, e a necessidade de reorganizar moradia após três meses de incertezas. Sugeriu que o retorno seja adaptado às necessidades específicas de cada curso, citando o curso de medicina como exemplo, onde o retorno presencial é crucial devido à proximidade do internato para algumas turmas. Defendeu que o processo não seja imposto de forma uniforme, mas que considere as particularidades de cada Centro de Formação. Karoline Valente (Representante Discente DCE - Suplente) falou que, após uma reunião com o comando de greve estudantil, foi levantada a questão dos professores substitutos que estão sendo desligados da universidade, o que preocupa os estudantes devido à possibilidade de não conseguirem se matricular em componentes curriculares essenciais. Apresentou também preocupações sobre avaliações que estão sendo marcadas imediatamente após o retorno às aulas, o que é inviável, especialmente para estudantes que ingressaram durante a greve e não tiveram aulas. Compartilhou dados obtidos por meio de uma pesquisa que revelou muitos serviços de transporte só voltarão a funcionar plenamente a partir do dia 5 de agosto. Portanto, sugeriu que as avaliações sejam agendadas apenas após o dia 9 de agosto, garantindo que todos os estudantes tenham condições de retorno. Reforçou a necessidade de um posicionamento firme da Reitoria e dos Decanatos quanto à conduta ética dos professores no agendamento de atividades avaliativas, reconhecendo a vulnerabilidade dos estudantes. Arthur Bernardes (Representante Discente Titular - CJA) aproveitou a fala de Karoline Valente (Representante Discente DCE - Suplente) para abordar a questão das faltas durante o período de retorno. Mencionou a necessidade de mecanismos e bom senso para lidar com as avaliações e a presença nas aulas. Expressou preocupação com a flexibilidade dos professores, observando que nem todos são acessíveis ou compreensivos. Solicitou garantias da gestão do Conselho e da Reitoria para que os estudantes possam retornar de maneira motivadora, evitando a evasão universitária. Francesco Lanciotti (PROGEAC) insistiu na sugestão da apresentada em manter o início das aulas para o dia 15 de julho, argumentando que postergar para o dia 29 de julho causaria mais problemas, tanto para a instituição quanto para os estudantes. Reconheceu as dificuldades, mas sugeriu que a primeira semana (de 15 a 20 de julho) fosse usada como atividade programada, para facilitar o retorno e a adaptação. Também destacou que, apesar das dificuldades, já se havia lidado com situações semelhantes no passado e que é necessário trabalhar com bom senso e responsabilidade para minimizar os impactos no calendário acadêmico. Enfatizou a importância do

compromisso dos docentes em identificar e lidar com as particularidades dos estudantes, especialmente no que tange à frequência e avaliações. Ressaltou a necessidade de apoiar os professores, proporcionando-lhes tranquilidade para planejar avaliações adequadamente, sem penalizar injustamente os alunos. Concluiu que o bom senso e a comunicação são essenciais para resolver potenciais problemas. Álamo Pimentel (Representante Docente) solicitou realizar a leitura do Termo de Acordo que foi encaminhado para assinatura da Reitoria referente a recomposição do Calendário Acadêmico de 2024, pois nele há uma série de considerações relevantes sobre essa organização da retomada das aulas. Reconheceu o esforço da PROGEAC na elaboração da proposta de readaptação do calendário. Enfatizou que a responsabilidade pelo retorno às aulas é de toda a instituição, não apenas dos docentes, é institucional, ressaltou que existem problemas de conduta entre professores, mas destacou que a greve trouxe à tona abusos morais e sexuais em sala de aula, porém contestou, como docente, declarações feitas por parte do Pró-Reitor referente a divergência a adoção da atividade programada por duas semanas consecutivas em janeiro, que afirmou que a prática carece de regulamentação e muitas vezes se tornam recessos automáticos. Solicitou que o Conselho ouvisse a proposta contida no supracitado acordo. O Prof. Francisco Mesquita (Vice- Reitor no exercício do cargo de Reitor – Presidente da Sessão) informou que será realizada a votação da proposta de recomposição do calendário acadêmico de 2024 apresentada pela PROGEAC e, posteriormente, poderá ser realizada a leitura do acordo. Francesco Lanciotti fez um resumo da proposta apresentada. Encaminhou-se para votação. Proposta foi aprovada, com 02 votos de abstenções, nenhum voto contra e todos favoráveis. Álamo Pimentel realizou a leitura do termo de acordo para compensação de horas não trabalhadas por participação em greve. O Prof. Francisco Mesquita (Vice- Reitor no exercício do cargo de Reitor – Presidente da Sessão) informou que o termo lido é uma proposta de acordo que a Profa. Joana Guimarães (Reitora) já está avaliando para assinatura. Eu, Núbia Pereira da Silva Alves, Assistente em Administração e Secretária dos Conselhos Superiores, lavrei a presente ATA que, depois de lida e aprovada, será por todos(as) assinada, ressaltando que todos os conteúdos debatidos, assim também como as referidas informações dos processos que constam na pauta desta reunião, possuem registros em meio eletrônico, disponível conforme a Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011). Itabuna – BA, 16 de julho de 2024.